

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

SEGUNDO DOMINGO DA EPIPHANIA

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO, CAP. II, V. 1-11

N'aquelle tempo (1), fizeram-se umas bodas em Caná (2), na Galiléa, e a Mãe de Jesus estava alli. Jesus foi também convidado para aquellas bodas com os seus discipulos. E tendo vindo a faltar o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Elles não tem vinho. Responde-lhe Jesus: Mulher (3), que ha de commum entre mim e ti (4)? A minha hora ainda não chegou (5). Sua Mãe (6) disse aos que serviam: Fazei tudo o que vos disser. Ora, havia alli seis grandes vasos de pedra, para servirem ás purificações que são d'uso entre os judeus, e cada um tinha duas ou tres medidas. Disse-lhes Jesus: Enchei d'agua esses vasos e elles os encheram até cima. Jesus acrescentou: Tirai agora e levai-o ao despenseiro; e elles lh'o levaram. Mas logo que o despenseiro provou aquella agua, que havia sido covertida em vinho, posto que os criados que haviam tirado a agua o soubessem bem, chamou o esposo e lhe disse: Toda a gente serve primeiro o melhor vinho, e depois que os convidados beberam muito, serve se outro menos bom (7), mas tu reservas-te o bom até estas horas. Foi aquelle o primeiro dos milagres de Jesus: fel-o em Caná, na Galiléa, e d'esse modo fez brilhar a sua gloria (8), e seus discipulos creram n'elle (9).

REFLEXÕES PRATICAS

O que é sobretudo de notar no Evangelho deste dia, é a santificação do casamento pela presença de Jesus Christo, pela de sua Mãe e por um brilhante milagre. Podia o divino Salvador mostrar melhor que d'ahi em diante tomava os esposos sob a sua protecção, e que lhes destinava as graças que lhes eram necessarias para bem cumprirem os seus novos deveres? E não era já isto annunciar que se propunha elevar a união conjugal ao primeiro grau de honra, fazendo do matrimonio um sacramento, e querendo que fosse a figura da sua união com a Igreja? Não era finalmente reivindicar por assim dizer a sua santidade, o tirar d'elle occasião para fazer o seu primeiro milagre? — O matrimonio é um estado santo: e todavia, quão grande é o numero d'aquelles que o contrahem com vistas puramente humanas, e sem levarem disposições algumas! Quaes são as disposições que se devem levar para o matrimonio? consiste em fazer o que fizeram os esposos de Caná, em convidar Jesus Christo para as suas bodas. Quantas cousas se encerram neste convite! Convidar Jesus Christo para as suas bodas, é 1.º consultar a Deus e interrogal-o pela oração: é necessaria vocação para todo o estado: ora! pois para saberdes se o Senhor vos chama ao matrimonio, e qual é a pessoa que vos destina. S. Paulo quer que os christãos se casem como christãos, depois de terem consultado o Senhor. «Os paes, diz o sabio, podem dar-vos as riquezas, mas uma mulher virtuosa, sensata e prudente, é Deus quem a dá»; e é o que se não quer comprehender, n'este seculo d'incrédulidade e libertinagem. Em vez de se consultar o senhor, não se

consulta senão a paixão e o interesse. Quanto tem elle e quanto tem ella? eis as unicas perguntas que se fazem, as unicas informações que se tomam. Ningnem se importa nem dos principios, nem da honestidade, nem ainda muitas vezes da fama d'aquelle ou d'aquella que se tem em vista. O casamento é hoje uma especulação um trafico; os esposos compram-se. Assim é que de cem casamentos apenas ha um que seja feliz. — Convidar Jesus Christo para as suas bodas, é 2.º ter casando-se intenções puras, isto é, determinando-se ao matrimonio com as mesmas vistas e para os mesmos fins para que Jesus Christo o instituiu, e applicar a si proprio esta instrucção do anjo ao joven Tobias: «Receberás uma companheira das mãos de seus paes, no temor do Senhor, e no intuito de ter d'ella uma descendencia de verdadeiros filhos d'Abraão.» Não tem pureza de intenção aquelles que entrando no matrimonio, afastam do espirito o pensamento de Deus, e não cuidam senão em satisfazer as suas paixões brutas. Semelhante aos animaes destituídos d'intelligencia, põem se, com essas vistas impuras, sob o poder do demonio; o proprio Espirito Santo nol-o declara. — Convidar Jesus Christo para as suas bodas, é 3.º aproximar-se do sacramento do matrimonio com consciencia pura e isenta do peccado. O matrimonio é sacramento dos vivos; não confere a primeira graça, a graça da justificação; confere somente augmento da graça santificante. E' pois necessario que encontre a graça já estabelecida; o que é incompativel com o peccado mortal. Mui pouco esta verdade tão essencial é conhecida nos nossos dias. Casa-se no apego ao peccado. Uma confissão precipitada e feita á pressa alguns dias antes, eis ahi toda a preparação que se leva. Que acontece? é que em lugar de attrahir as bênçãos do céo, se attrahê a sua maldição. E' de admirar, depois d'isto, que haja tantos casamentos infelizes, tantos casaes em que reinam o fastio, a discordia, as disputas e os escandalos de toda a casta? E, ai! quanto é de temer que d'um inferno atecipado se passe a outro! — Finalmente, convidar a Jesus Christo para as bodas, é 4.º celebrar as com modestia. No templo, e sob a mão do sacerdote que os abençoa, devem os esposos penetrar-se do recolhimento e fervor que demandam a dignidade e importancia do sacramento que recebem. Os assistentes, pela sua parte, Jevem portar-se no lugar santo com respeito, e implorar com ardor a bondade celeste para os novos esposos. «Fóra da Igreja, no decurso d'aquelle dia, não é vedado por certo entregarem se ás doces expansões d'uma alegria innocente, á qual convida a aproximação de suas familias, antes estranhas uma à outra. Jesus Christo, com a sua presença, consagra hoje as festas e os banquetes que o uso de todas as nações authorisa no dia do casamento; mas a sua presença em visível deve desterrar das bodas christãs tudo quanto seja capaz de manchar a santidade d'ellas: os adornos indecentes, e as palavras grosseiras e equivocadas, e as canções impuras, e as danças deshonestas, e os excessos da intemperança. A alegria que Jesus Christo permite é a que nasce da innocencia da alma, e não a que corrompe. Elle digna se, como nas bodas de Caná, tomar parte n'uma, mas pune severamente a outra.» Taes são as disposições que se devem levar para o casamento se se quizer gozar n'esse estado das doçuras da paz. Mas depois de terem chamado Jesus Christo ás suas bodas, devem os esposos christãos occupar-se em retel-o continuamente consigo, evitando com o maior cuidado tudo quanto possa offender o, e dirigindo-lhe frequentemente fervorosas orações, afim de obterem da sua infinita bondade as

graças de que carecem para se desempenharem dignamente de todas as suas obrigações.

1 Tres dias depois que Jesus passou da Judéa á Galiléa no começo da sua vida publica.

2 Pequena cidade da baixa Galiléa, na tribú de Zabulon, a cerca de tres leguas do monte Thabor.

3 A expressão que se traduz em portuguez por «mulher», nada tinha que não fosse honroso no uso d'aquelle tempo; era mui conveniente na bocca d'um filho que fallava a sua mãe, pois se serviam d'ella dirigindo a palavra a pessoas de primeira qualidade, e até a rainhas.

4 «Que ha de commum entre mim e ti?» Não foi de ti, mas sim de meu Pai que recebi o poder de fazer milagres, e só a elle é que pertence regular o uso d'estes. — «Quid mihi et tibi est?» «Que te importa a ti e a mim?» E' assim que traduz Bossuet, varios interpretes. Fazem observar que estas palavras significam simplesmente: «Não estamos encarregados eu e tu de o subministrar». E' que effectivamente, nos banquetes dos antigos, havia ordinariamente uma pessoa encarregada de toda a direcção do banquete que se chamava o «despenseiro», ou o «chefe da sala do banquete.» Só elle dava o vinho aos convivas conforme a sua idade e temperamento.

5 O momento marcado por meu Pai, para o exercicio do poder que me deu de fazer milagres ainda não chegou.

6 «Sua mãe» levada pelo Espirito de Deus que lhe fez conhecer que aquelle momento não estava longe.

7 Era o costume d'aquelle tempo.

8 E o seu poder.

2 Já criam n'elle, pois eram seus discipulos; mas os milagres de que foram testemunhas os consolidou na sua fé, e os convenceu cada vez mais de que Jesus Christo era o Messias.

REFLITAM OS CATHOLICOS

A Associação dos Livres Pensadores Argentinos marcou para os dias 8, 9, 10 de Dezembro, em La Plata, a reunião de seu 4.º Congresso Nacional com o seguinte programma:

1.º O divorcio — a) qual a forma melhor para favorecer em todos os logares da Republica a propaganda em favor do divorcio? — b) qual o melhor meio para debellar a anti-propaganda clerical? — c) como melhor convencer da necessidade dessa lei o mundo feminino? — d) como melhor organizar um movimento nacional pró-divorcio?

2.º Congregações Religiosas — a) que ordens religiosas ha neste paiz, quantos são os seus conventos e quaes os seus bens? — b) para fazer uma idéa da extensão em numero e do perigo das congregações deve ser feita uma estatística exacta de todos os asyllos, hospitaes, escolas, etc., dirigidos por ellas.

3.º Clero estrangeiro — Como melhor oppôr-se ao avanço clerical e á proganda das folhas catholicas? — «Pede se aos delegados avizarem ao secretario da Liga Nacional del Libre Pensamiento, Calle Quecendes, 28, Almagro, sobre qual destes assumptos pretendem fallar».

Ahi está uma excellente amostra da actividade dos inimigos da Igreja, que muito deve ser considerada pelos catholicos, os quaes devem sobre elles reflectir bem. Sobre a actividade dos adversarios e sobre a propria inercia diante de seus ataques crueis e calumniosos.

Essa Liga do Livre Pensamento como centenas de outros congêneres, ahi estão a despertar lhes ao menos a attenção e axigir lhes attitude energica diante de tão audaciosas investidas. Elles não mascaram mais seus planos terrivelmente

demolidores da sociedade, civilisada na moral christan: é pela destruição da familia com o divorcio, pela guerra ás Congregações Religiosas que elles iniciam o combate.

E os catholicos conservar-seão eternamente cegos e paralyzados na indifferença culposa, ou na impossibilidade ainda mais criminosa, de frente a tantas affrontas?

EM GUARDA TRIPINGADOS

Quando aos quatro ventos, de Sul ao Norte, embocando o clarim estridente de vosso sectarismo audacioso proclamais a decadencia do catholicismo, mentis. Em guarda clerophobos! Já demais são conbecidas as torpes manhas de felino falsario, com que illudis os incautos, procurando fazer acreditar que a religião que perseguis, aviltas, deturpas e calumnias, já não tem o esplendor de outr'ora e que em nossos dias, só têm valor as vossas hostes aguerridas no barathro de vossas torpezas inqualificaveis e que só brilham e luzem os pindurecalhos vaidosos que trazeis pendentos.

Infelizmente ainda viveis e infelizmente ainda fazeis tremular as bandeiras escuras como o negrume da hora dos vampiros em que sempre trahais os vossos GRANDES negocios.

Viveis ainda e essas flmulas tremulas embaladas pelo ar nefasto de vossos autros, mas convencei-vos que a esses negros estandartes já não servem de pedestal as nações poderosas do Universo, as nações cultas e verdadeiramente adiantadas, que na actualidade asombrom o mundo com seu progresso e deslunbram-no com seu poder.

O vosso imperio, tripingados, o inglorio dominio que vos resta, está limitando ás nações enfraquecidas, essas mesmas que deram ouvidos aos vossos conselhos e seguiram os vossos malsinados preceitos.

A França decadente, e Portugal anarchisado, são hoje vossas glorias!

Mas, um dia esses paizes voltarão a ser o que foram, desprender-se-ão das tripingadas garras, a França tornará a ser a gloriosa França e Portugal a nação pequenina que o Oceano alarga, será ainda, o Portugal de heróes, o bemquisto e admirado de outr'ora. A ambos, desta vez será preciso transpor novamente o Cabo das Tormentas.

Elle será mais uma vez dobrado.

Em outras nações fracas onde já tendes assentados os vossos arraiaes ireis então fazer nova e triste derrocada, mas todas ellas umas após outras, depois de experimentarem a agudez de vossas mortíferas garras, seguindo o exemplo da Alemanha, da Inglaterra, dos Estados Unidos, onde actualmente se vae nullificando o coeeficiente, voltarão á verdadeira Igreja, como voltando estão essas grandes nações que já foram searas uberrimas do joio que semeastes.

Quando isso acontecer, os Presidentes das Republicas, como a nossa, onde se quer implantar também a perseguição religiosa, a guerra ao Christo invencivel como infelizmente conseguiram fazer na França e em Portugal, ao apaniguados da Viuva ou carbonarios anarchisadores, esses Presidentes, batendo nos peitos arrependidos dos seus crimes e punidos pelas culpas de seus antecessores, dirão como disse o gran-

de Theodoro Roosevelt, o protestante singular:

«Hoje a America precisa de uma coisa que só a IGREJA CATHOLICA lhe pode fornecer.

O perigo principal na America é a carencia de ordem. Uma das primeiras lições que os americanos devem aprender é o respeito aos leis.

Esta lição só a IGREJA CATHOLICA pode dar aos americanos. Essa Igreja é uma grande força espiritual que defende a sociedade contra os apostolos DA DESORDEM E DA LIBERTINAGEM»

ITUANO.

CHAPA MUITO GASTA

Voltam-se, com predilecção, as atenções da chamada imprensa «neutra», para tudo quanto possa desprestigiar a religião catholica. Embora a experiencia e as estatísticas provem, que a immensa maioria de todos estes casos, com que são regalados os leitores da imprensa neutra, carecem de todo e qualquer fundamento, voltam a exhibir sempre a mesma chapa, atormentando os ouvidos cada vez mais maltratados.

A 29 de Dezembro A Noticia, do Rio, publicou longa correspondencia de Londres, sem assignatura, sob as epigraphes: «Os escandalos ecclesiasticos — Dois conventos dedicados a Bacchos». Fala de um «escandaloso processo», contra os Maristas, na Escocia, substituindo, entretanto, o resultado das investigações judiciais, por contos da carochinha.

E' para admirar que um jornal serio ouse apresentar a seus leitores semsaborices que trazem em sua frente o cunho da invenção. Basta para leitores sensatos, alem de tudo mais, este argumento:

Si a vida monastica fosse realmente tão baixa, quanto o correspondente anonymo de Londres ousa pintal-a, porque então os frades e freiras não deixariam de vez os muros do Convento, para se entregarem, sem freio, a uma vida licenciosa?

E mais Em quasi todas as Ordens ha filhos e filhas do Brasil, de distinctas familias. Todos elles, pelo menos durante um anno, tiveram que fazer seu noviciado, quer dizer, viver como si já estivessem ligados pelos votos. Não lhes faltou, pois, o tempo de reflectirem, nem o de experimentarem praticamente a vida religiosa. Como é que não reclamaram? Como é que, atrahidos pela vida religiosa pura e cheia de sacrificios, resolveram ligar-se por votos eternos a observar a respectiva regra?

No mais, si o correspondente anonymo d'A Noticia, ou qualquer outro jornalista desconfiado, quer saber realmente o que é vida religiosa, dirija se a um convento proximo, para durante uns 8 dias — si tanto o aguentar — acompanhar os religiosos em todos os seus exercicios, no recreio sim, mas também nas vigílias, nos jejuns, na disciplina, na oração, na meditação, no trabalho corporal e espiritual, na obediencia, na clausura, na castidade, na pobreza... Experimente, e depois fale!..

Em carta ao seu delegado apostolico em Washington Pio X elogia os esforços do presidente Taft, que, de accordo com o rei da Inglaterra prepara uma nova Conferencia internacional da paz. Nella occupará posto honroso a Santa Sé, excluida do Congresso de Haya pelos manejos do governo italiano,

Vejam lá! dois protestantes, que dirigem os destinos de vigorosas nações, que na immensa maioria de suas populações não são catholicos mais correctos de que o *soidissant* governo catholico de Italia. E' que a maçonaria governa a Italia *una*.

SYNODO ARMENIO

Encerrou-se no dia 11 do passado, em Roma, o Synodo armenio. S. exc. mons. Paulo Pedro XIII, patriarcha de Círcia, pontificou em rito armenio na igreja de S. Nicolau Tolentino. Depois, em sessão publica, se procedeu a «Proclamação» com muitas orações. Ao meio dia o arcebispo armenio de Leopoli, d. Theodorovich, fez um discurso sobre «Leão XIII e Pio X.» Cantou-se um solemne *Te-Deum*, dando sua bênção o emmo. cardinal Vives y Tuto.

O Jornal catholico

E' um facto. Se um sacerdote ou outro cavalheiro zeloso pede um auxilio para a celebração duma festa religiosa, para uma obra de beneficencia ou para levantar uma igreja, é raro que se responda com uma negativa; mas se se pedir para fundar um *jornal catholico* ou para auxiliar os que já existem, é rarissimo, que se attenda ao pedido. Os interpelados encolhem-se de hombros e muitas vezes respondem com razões evasivas, apodando aos interessados pelo bem publico e religioso de fanaticos e loucos.

E contudo hoje a imprensa é o factor de tudo, ella governa, impõe e desfaz, numa palavra, segundo o dizer dum escriptor «O mundo é governado pela opinião publica e esta pelos jornaes», e a cousa é muito clara em si e quasi não necessita provas.

Em tempos passados, quando a forma dos governos era absoluta, o movimento se fazia de cima para abaixo: os governantes mandavam fazendo leis e o povo obedecia. A forma da sociedade era parecida á uma bomba impellente nos tempos modernos, o movimento invertem bruscamente a ordem donde resulta, que se faz agora de abaixo para cima, como o de uma bomba aspirante, porque hoje o povo faz os deputados segundo as suas idéas, e os deputados fazem as leis segundo as opiniões predominantes entre os seus electores.

Ora bem, como se forma a opinião dos electores? Com a imprensa.

As difficuldades da vida permitem a mui poucos frequentar as universidades, estudar direito e sciencias sociaes, e a maior parte dos homens de hoje pensam achar tudo isso nos jornaes.

E se o jornal que lêem traz desaccertos, se propugna o divórcio, a escola leiga e a moral sem Deus, encher-se-ão destas opiniões com o maior socego do mundo, e darão o seu voto aos deputadas que estiverem conformes com estas mesmas.

Porque, o jornal é hoje o dono absoluto da opinião publica a qual no regime democratico governa as nações.

Com effeito, se folhearmos as paginas da historia, temos: Na Allemanha, Bismarck fazer a guerra sem treguas á Religião Catholica; *Kulturkampf* trabalhava denodadamente contra ella: os sacerdotes eram aquilhoados e postos em ferros no fundo dos cárceres. Porém mal os catholicos fundavam jornaes e revistas de primeira classe, os seus inimigos começavam a intimidar-se; e a imprensa educou o povo e delle surgiu o grande partido catholico que se chama o Centro.

França, a primogenita da Igreja, afundou-se num abysmo de males; e apesar de ser o paiz, que tem mais igrejas, mais obras de beneficencias e onde a actividade scientifica e litteraria dos catholicos é maravilhosa, os direitos da Igreja foram calcados.

Porque? Uma das razões é, que os jornaes catholicos são poucos e quasi todos de pouca diffusão, ao passo que os malvados são fortes e innumeráveis: O *Felicité Parisien* imprime cada dia 125p exemplares, o *Petit Journal* 850.000, o *Journal* 600.000.

Na Austria, até poucos annos

atrás, quasi toda a imprensa estava nas mãos dos judeus. Concluindo: a historia e a razão ensinam-nos, que os maiores males e os maiores bens vêm desta força magica e quasi todas poderosa, que se chama a *Imprensa*. Venha pois o *Jornal Catholico*, auxiliemol-o e propaguemol-o e não o deixemos morrer.

Benvinda sejas *F.deração*.
VICTOR

UM ANTICHRISTO

A França é verdadeiramente o Paiz das maravilhas: tudo alli é grande. Os vicios e as virtudes tem no Paiz dos Gallos, coriphéus, que admiram os seculos e assombra os povos. Querem um sabio, segundo o espirito? Eu vos apresento o Adorador de Clotilde de Vaux. E si quizesse seguir essa serie de perguntas e respostas, mostraria em todas as classes sociaes typos verdadeiramente singulares, cujos nomes se perpatuaram, através das eras, com a mesma impassibilidade petrea das pyramides do Egypto, que riem-se do despotismo do tempo, como o philosopho grego das miserias humanas. Mas, ninguém, actualmente, na terra de Luiz XIV, merece mais as honras de ser conhecido do mundo intellectual, do queo sr. Albert Jor et que imaginou os *Estados Unidos do Mundo*, onde desaparecerá a supremacia de Pedro ao christianismo e surgirá a supremacia de João «sendo que a vinda de João não provoca o desaparecimento de Pedro, porém a sua conversão». Haverá então, duas classes de sacerdotes: «uns que administrarão os sacramentos puramente espirituaes, e serão leigos iniciados no christianismo transcendente; e os outros administrarão os sacramentos positivos, materiaes e celebrarão missas».

E, o que é mais interessante, é que Mr. Jounet tambem metteu-se em suas altas re, creações *scientificas* a interpretar a Biblia; e faz cada interpretação, que provocaria riso até ás mumias egypcias, si elle tivesse o descôco de ir fazer conferencias no Museu do Louvre. Decididamente está proxima a vinda do Antichristo, como diz Pio X; e eu vejo, como Rouget Duguet, no impagavel Albert Jounet um precursor d'este grande pregador do Inferno, que virá convulsionar os povos, antes de dissolver-se a machina do mundo.

Vade retro...
CYRO

IRASCIBILIDADE ANTICLERICAL

E' vezo antigo do anticlericalismo de despedir-se de todas as conveniencias da urbanidade e do decôco, nãs suas invectivas a' Igreja, aos seus Ministros e instituições.

A palavra *anteclericalismo*, termo esdruxulo synthetiza e cobre de lustroso verniz todas as theorias e manifestações hostis a' Igreja, bem como todas as malquerenças e animosidades contra o catholicismo.

A' maneira de Voltaire, o anticlericalismo prima pela sua audacia e má fé. Audacioso nas commettidas arditos aos catholicos, desleal na escolha dos meios, de sorte que considera justo e licito todos os adinculos, por mais ignobes que sejam, contanto que conduzam ao fim desejado.

Quando, porém, um sacerdote torpe mente insultado, ou um catholico ferido pela flecha envenenada de vis calumniaes, toma a liberdade de protestar e justificar-se: transforma-se elle— o anticlericalismo innocente, defensor da justiça e da patria da moral e do progresso—em verdadeiro vulcão despejando e arremecendo a lava immunda de sua indignação e linguagem chula para todos os pontos de sua peripheria. Roncos horisonos abaiam a atmospheria da opinião publica, fumaça quente tolda a clarividencia dos que presenciavam essa erupção vulcanica, que

extravaza quanto virus atormentalisando as entranhas do anticlericalismo, que maiores fagulhas faria, si para mais lhe ajudasse a natureza e a arte.

Essas exhibições cinematographicas o anticlericalismo as promove quer na imprensa, quer nos *meetings* populares ou na tribuna.

E', entretanto, um cidadão bem trajado, esse anticlericalismo que enruga a sua candida fonte ao perebecer a delação de um facto verdadeiro ou falso, desfavoravel aos creditos de um ministro da Religião. Torna-se todo sensível, mais ainda do que a rã em que Galvani descobriu a electricidade dinamica.

O anticlericalismo não se dando ao trabalho de syndicar sobre a veracidade dos factos e contente por ter mais uma occasião de regular o seu odio, arvora se em juiz supremo da causa, com uma arrogancia admiravel, ao vez de recorrer aos poderes competentes, para pedir informações ou providencias, segundo a pragmatica, si o caso o exigir.

Não se deixem os catholicos espantar pela valentia desse inimigo nato do bem e da ordem, embora as vezes se appareça, em soberba cavalgadura, como o cavalleiro negro do romance de Herculano, ou no ridiculo Rossinante de D. Quixote.

Elle tem o seu lado fraco que é a sua ignorancia crassa, de creditos perante as pessoas sensatas e o desempenho com que se debate pela aurea popular.

E' o cumulo das protervias quando um anticlerical profere os conceitos mais contumeliosos contra o Clero dando se, não obstante o nome indebito de bom catholico. E' o mesmo que dizer, sou catholico mas sou inimigo do catholicismo.

Deverão os catholicos proteger, de forma alguma o anticlericalismo, assignando os seus jornaes ou prestando-lhe auxilios?

Seria isso insensato e indigno.

Os sacerdotes e os catholicos tambem são cidadãos e lhes assiste o direito da legitima defesa, podem appellar para a Justiça que não dorme e a Policia que está vigilante.

A verdadeira causa do conflicto italo-argentino

Diz o *Westphälischer Merkur* de Münster, edição de 26 de novembro do anno proximo passado, que a verdadeira razão do conflicto italo-argentino, que toda gente tem de memoria, não foi qualquer resentimento movido por medidas hygienicas da republica platina contra immigrants italianos, mas sim o facto de não ter a Argentina enviado nenhuma delegação especial ás recentes festas do Jubileu.

A Maçonaria universal muito bem representada no governo italiano, descobriu habilmente que essa questão sanitaria era pretexto optimo para humilhar a Argentina, e promover a queda do governo que nesta republica o trippingatismo julga *demasiadamente catholico*.

Isso mesmo foi confessado pelo orador de uma *loja* de Buenos Ayres, que acrescentou não ter a maçonaria previsto que o governo argentino se mantive-se tão firme no conflicto que ella provocou.

Percebendo a impopularidade da questão em ambos os paizes, a maçonaria procurou responsabilizar por ella o Vaticano, dizendo que o presidente da Argentina cedera ás exigencias de dois ministros catholicos, que lhe vedavam a representação, e eram os do interior e do ensino; que ambos dependiam dos jesuitas e não podiam consentir na missão especial a Roma, facto que indubitavelmente offendia a Italia, e autorizava a proceder como procedeu.

Felizmente o plano foi descoberto e agora ahí temos bem clara a causa do conflicto italo-argentino.

Não fosse elle padre...

Lembram-se, diz a *Nação* de Lisboa: do caso do *autobus* que, atravessando em Paris uma das pontes sobre o Sena foi parar no rio, cheio de passageiros. Um destes era o padre Richard que teve o

sangue frio de quebrar um dos vidros para sair e que, depois por cinco vezes mergulhou, salvando de cada vez um desgraçado passageiro. O governo francez galardoou este acto de coragem com a medalha de ouro, mas na imprensa parisiense sem excluir a mais impia, vae uma campanha no sentido de ser insufficiente a recompensa, devendo ser concedida ao salvador a Legião de Honra.

A radicalissima *Humanité* orgam dos socialistas censura asperamente o governo, dizendo que, se o heroe não fosse padre, mas um amigo do governo não havia hesitação em o decorar com a Legião. Tem razão a *Humanité* e não pode duvidar-se de que o governo francez tem costella de sectario; mas sejamos justos: o governo francez sempre deu a medalha de ouro. Se fosse o portuguez... prendia o padre como conspirador, conclue o orgam legitimista.

UM POUCO DE TUDO

As festas do Anno Bom, este anno estiveram esplendidas, sendo abrilhantadas pela optima orchestra do maestro Tristão Junior, na qual tomaram parte varias senhoras da melhor sociedade, e pelas esplendidas corporações musicas "30 de Outubro" e João Narcizo".

Essas festas muito agradaram ao nosso povo, pelo que enviamos sinceros parabens ao sr. João Carlos Xavier que não poupou nenhum esforço para o maior brilhantismo dessas solemnidades.

*
Uma cousa, porém, faltou para que fossem completas as festas do Natal e Anno Bom. Referimo-nos a' falta quasi absoluta dos presepes que em outros tempos faziam as delicias do nosso povo, sendo que quasi ninguém deixava de vir dos seus sitios só para visitar o *Senhor Menino* nos numerosos presepios que se faziam em quasi todas as ruas desta cidade. Mas de varios annos para cá essa poetica devoção vae se acabando e nem sequer em algumas das nossas igrejas se arma um presepe que recorde o nascimento de Jesus na gruta de Bethlehem!

Sera' que o demonio do modernismo se vae infiltrando em Ytú?!

MAIS UMA CALUMNIA

Mais uma, para a serie quasi infinita das calumnias contra o clero, hordadas em argumentos fragilissimos, facilmente destructiveis, mas que apesar disso o odio anticlerical explorou com furia diabolica em seus pasquins, sectarios ou neutros.

Desta vez, a noticia do pretenso escandalo nos veio da Argentina. Em Zárate, cidade dessa Republica, foi accusado um sacerdote, rev. P. Lasseyte, de haver attentado contra o pudor de diversas meninas. Os anticlericaes, para dar força ao escandalo que elles mesmos provocaram, promoveram *meetings*, e delineou-se perigo real de lynchamento que ameaçava o sacerdote accusado— que, ao demais, viu-se insultado e enxovalhado pela imprensa.

Essa, a primeira parte. Agora, a segunda. Em Zárate ha apenas dois padre: um delles o vigario, fez uma viagem de recreio á Europa. O outro, o coadjutor, que é justamente o P. Lasseyte, *demais a mais estrangeiro na Argentina*, muito zeloso, mostrou-se rigoroso.— o que desagradou aos catholicos,— ministrou o ensino religioso regularmente não só nas escolas como na igreja e, fóra das horas de aula, nas do proprio Estado, apesar de todos os obices que os anticlericaes crearam contra esse ministerio salutar.

Tendo regressado o vigario, algumas pessoas, que nunca haviam siquer visitado a igreja, por duas vezes pediram ao Bispo que substituísse o coadjutor— ao passo que os verdadeiros catholicos cada vez mais exaltavam as virtudes e os merecimentos do digno sacerdote.

Não podendo fazer a remoção do coadjutor, seus inimigos lançaram mão então das mais vis calumnias, de que se

fizeram echo grande numero de jornaes.

O Padre foi preso. O juiz de Zárate preparou um libello contra elle, de mais de 130 paginas. Felizmente, porém, o juiz superior de La Plata, mandou que lhe subissem os autos, e por sua vez interrogou, uma por uma, todas as meninas mencionadas no processo. Todas ellas, SEM EXCEPCÃO, declararam nada haverem assignado contra o Padre!

Perguntadas pelo juiz, porque haviam assignado os termos do depoimentos disseram francamente que nem sabiam o que estava escripto nos papeis!

Duas dessas infelizes meninas exploradas pelo odio sectario do anti-clericalismo, confessaram que o juiz de Zárate ameaçara mandal-as recolher presas á Casa de Correção, si não assignassem o papel que se lhes apresentava!

Outras duas... mas é revoltante! Outras duas ingenuas meninas foram retidas presas na delegacia da policia, e só Deus, o Juiz Eterno, um dia patenteará a infamia do que ali se passou!

Diante disso, e dos testemunhos unanimes dos catholicos, todos em honra e louvor ao Padre Lasseyte, o digno perseguido sacerdote foi posto immediatamente em liberdade.

Mas a imprensa, a imprensa perversa e má que tantas azas deu ao calumnioso escandalo, fazendo-o beriar em suas columnas cruéis silencio sobre a justificação do ministro de Christo, tão indigna e covardemente offendido...

Assim procede agora essa imprensa infame, como tem procedido, como hade proceder sempre...

E' seu molde, e dahi não ha tiral-a!

Em revista

A construcção do palacio da Paz em Haya faz grandes progressos. Mas é uma cousa inquietadora... De facto este pacifico é edificio desafortunado. Eis as provas: A construcção é decidida: rebenta a guerra anglo-boer. As plantas são acceitas guerra russo-japoneza.

Colloca-se a primeira pedra: viagem do Kaiser a Tanger e principio das complicações marroquinas europeas.

Acaba-se o primeiro andar: a Austria apossa-se da Bosnia Erzegovina.

O segundo andar terminado: pendencia franco-Allema.

O telhado prompto: guerra italo-turca.

Diversamente da «Peau de Chagrin» de Balzac, quanto mais o edificio adianta-se, mais se agrava a situação.

Imagine-se que os vidraceiros, os tapeceiros, os estucadores etc., ainda não iniciaram os seus trabalhos. Quando os grandes quadros que deverão symbolisar o triumpho da pacificação estiverem pregados á parede, estejamos alerta! Cada vez que um delles estiver em seu lugar, uma chuva de «shrapnells» cairá daqui ou dalli.

Falla se tambem de estatuas (*Pax, Lux, Labor*, etc.) que devem ornar os corredores; cada uma dellas custará milhares de vidas humanas.

E no dia da inauguração deste templo da Paz, todos nós por Jeremos por a mochila aos hombros; será á conflagração geral.

* * *

No hospital de Trieste, apresentou se ultimamente um velho de longa barba branca, pedindo para ser alli admittido em consequencia do seu estado de fraqueza e fadiga geral.

Declarou ser só no mundo e vir de Cracovia. Até Vienna viajou em caminho de ferro; mas dahi em diante proseguiu a viagem a pé até Trieste. Como peças de identidade apresentou um passaporte entregue pelas autoridades russas, bem como certos documentos austriacos. Resultou de todos esses papeis que esse viajante contava 104 annos. O homem é de constituição robusta. De Vienna a Trieste levou um bernal aos hombros, o que representa um peso bastante consideravel. O velho foi admittido. O seu nome, que merece figurar

nos annaes da miseria humana, é Roberto Srymnsky.

As catastrophes terriveis na marinha de guerra franceza já fizeram com que essa nação perdesse uma importancia dez vezes superior a importancia que o governo impio dessa mesma nação roubou ás congregações religiosas.

As armas com que os italianos foram derrotados por Menelik foram as mesmas que elles tomaram dos soldados do papa quando se apoderaram de Roma. Essas armas tinham sido pelo governo italiano vendidas ao rei da Abyssinia.

O London Cenny Comtee decidiu destinar a somma de cerca de cincoenta milhoes de libras esterlinas para a construcção de novas escolas nos bairros mais densamente povoados. Esta somma, approximadamente setecentos e cincoenta mil contos, ao cambio actual, será despendida no periodo de dez annos, a começar de 31 de março vindouro.

Provém esta decisão não só de desejo de acompanhar com a fundação de novas escolas o extraordinario crescimento de Londres, mas ainda do proposito de diminuir a agglomeração nas classes elementares. Esta, alias, não é excessiva. A lei — que todos sabem como é cumprida na Inglaterra — não permite mais de sessenta alumnos em cada classe. Após as novas construcções as classes não poderão conter mais de cincoenta.

A reforma cogita ainda e certamente alcançará um grande resultado hygienico e pedagogico.

Movimento religioso

DEVOÇÃO A S. JOSE'

Quarta-feira 17 do corrente haverá na igreja do Senhor Bom Jesus a piedosa e salutar devoção a S. José. Como sempre será a mesma reservada somente aos homens.

DIA DE SÃO SEBASTIÃO

No proximo sabbado, 20 de Janeiro, dia consagrado ao milagroso S. Sebastião, haverá na Igreja de S. Rita, missa ás 7 horas da manhã, com communhão geral.

As 7 da tarde pratica e benção do SS. Sacramento. O Zelador

MANOEL E. RODRIGUES

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas de Caridade, que a reunião ficou marcada para quinta feira 18 do corrente, ás 5 1/2 da tarde.

A Secretaria
CARLOTA B. DE NEGREIRO

NOTAS E NOTICIAS

Retiro

Encerrou-se sexta-feira o retiro espiritual pregado a os membro de todas as associações com sua sede na igreja do S. Bom Jesus.

A concorrência ao retiro foi grande, tendo sido o mesmo pregado pelo rev. no. P. Martini, cujas exortações e praticas foram muito apreciadas e que abundantes fructos produziram.

Sexta-feira pela manhã houve missa com canticos e communhão geral e em seguida dada a todos os participantes do retiro a benção papal.

N. Senhora das Mercês

Realiza-se hoje na igreja de N. Senhora das Mercês a festa do anniversario da benção e sagração do novo altar.

Em Férias

Acompanhados de seu dedicado e virtuoso Director Rev. no. P. José Visconti seguiram para a fazenda do sr. dr. Antonio C. da Silva Castro, onde vão passar as ferias, os alumnos da Escola Apostolica.

Mimo

Da conceituada firma Viuva Silveira & Filhos, fabricantes do afamado Elixir de Nogueira e de outros excellentes preparados pharmaceuticos, recebemos seis lindas e artisticas ventarolas.

Alistamento eleitoral

A Commissão do Alistamen-

to e revisão eleitoral iniciou os seus trabalhos, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Juiz de Direito, no dia 10 do corrente.

Os trabalhos de Commissão, que se reune no edificio da Camara Municipal, terão lugar as segundas, quintas e sabbados, e encerrar-se-ão no dia 8 do proximo mez de Fevereiro.

Anniversarios

Festeja hoje a sua data natalicia, a gentil senhorita Maria Carlota de Almeida do professor Carlos da Villa da Villa.

A recepção das Damas Catholicas por Sua Santidade o Papa Pio X

O *Corriere d'Italia* a brilhante folha catholica de Roma, commenta com entusiasmo as palavras de Sua Santidade o Papa Pio X ás quinhentas damas catholicas que foram ao Vaticano testemunhar a sua obediencia ao Summo Pontífice.

O *Corriere d'Italia* accentúa a importancia da acção social das senhoras catholicas evidenciada pelo Santo Padre.

Fallecimentos

Finaram-se nesta cidade na semana finda, as exmas sras. d. Anna Alves de Pina, veteranda mãe do sr. Leopoldo de Pina, funcionario do Mercado Municipal e das exmas sras. donas Helina, Francisca Eugenia, Amalia, Eudoxia e Anna Rita de Pina.

-D. Luiza Maria de Souza, mãe do sr. Antonio Guilherme de Almeida, negociante desta praça.

-D. Maria Pedroso de Salles, esposa do sr. Adolpho Lobo de Salles e mãe do sr. Benedito de Salles.

-D. Leuegilda Amorim, irmã do sr. João Amorim, guardalivros da Companhia Ytuana Força e Luz.

-No Collegio S. Luiz falleceu tambem o irmão José Paolini peitente a Companhia de Jesus, e que ha tempo vinha soffrendo molestia rebelde e que zombou de todos os recursos da sciencia.

Nossas condolencias e paz ás suas almas.

P. Giomini

Ha dias tivemos o prazer de abraçar o nosso velho e bom amigo e mestre, red. padre José Maria Giomini, ex ministro do Collegio de S. Luiz, actualmente residente em Nova Friburgo, que aqui veio passar as ferias. Saudamolo.

Temporales na Italia

Um cyclone violentissimo temporales de ventos e chuvas de duração e toda a Italia, no dia 17 do corrente, e toda a manhã de 10 capitais, em varios pontos daquelle paiz serios prejuizos.

No golpho napolitano, sobretudo, a tempestade foi assustadora: muitas embarcações garraram.

Em Brindisi, naufragaram o hiate «Rosario», o bergantin «Francisco Padre» e a falua «Sacra Familia», esta de Bari, lamentando-se quatro mortos e dois desaparecidos.

Em Livorno foram a pique a falua «San Francesco», um veleiro e o bergantin «Raffaele».

Todas as equipagens salvaram-se.

Em Como o lago esteve tambem tempestuoso. Uma barca com quatro pessoas emborcou, salvando-se só uma destas.

Um cyclone passou por sobre a provincia de Udine, damnificando muitas casas em Buia e Artena e derrubando uma ponte e destelhando varias casas em Meduno.

Em Veneza o furucao foi ainda mais furioso. Muitas casas foram destelhadas e centenas de arvores derribadas.

A borrasca surpreendeu o navio *Menfi*, a bordo do qual iam para a Italia muitos soldados feridos na guerra de Tripoli, e onde servem como enfermeiras numerosas damas da aristocracia italiana. O *Menfi* aribou a Messina.

Em Casamicciola, o mar destruiu parte do cães.

CONHECIMENTO UTIL

O Brazil possui um grande numero de flores de um aroma delicadissimo. As estações passam rapidas e com ellas as flores desaparecem, levando consigo os seus perfumes. Quantas vezes não desejaríamos delectar-nos mais tarde com a sua fragrança! Como porem conservar esses aromas fugazes?

A «Broteria», sobre o modo de conservar por largo tempo o perfume das violetas, dá uma indicação facil, que talvez se possa applicar vantajosamente a todas as flores.

— Basta despegar as flores da violeta (no nosso caso a flor em questão) do seu peduculo e deita-las em um frasco bem limpo, alternando com camadas de sal ordinario. Feche-se o frasco hermeticamente e colloca-se num lugar de temperatura moderada. Passados quinze dias, o perfume está preparado, e, para gozarmos de aroma tão suave, basta abrir durante alguns minutos o frasco que por mezes conservará as qualidades aromaticas da violeta.

CARIDADE MAÇONICA

Uma pobre mulher, andrajosa e morta de fome, amparando contra seu corpo um filhinho que mal se podia ter de fraqueza, estende a mão a um rico maçom:

— Meu bom senhor, uma esmolinha peio amor de Deus. Ha já um dia que não comemos nada.

O maçom impiedoso e escarnecedor. — Que imprudencia! Se assim continua dá cabo do estomago.

BOA E NUMEROSA FAMILIA

«Le Pèlerin» no seu ultimo numero traz o grupo de uma familia da Nova-Caledrine na qual as benções de Deus enchem de consolação a veneranda avó.

Em volta da Senhora Montaboret reuniram-se entre filhas, filhas, netas e netas 48 pessoas.

A PHOTOGRAPHIA A CORES EM PAPEL

(Da revista scientifica o *Cosmos*)
Uma das grandes sensuras que faziam ao processo da photographia a cores, era o não poder-se obter mais do que um positivo. Para evitar este inconveniente, todos os photographos trabalhavam para obter o meio de reproduzir no papel as imagens coloridas, pelas simples exposições á luz, de um positivo a cores, como se faz nas photographias ordinarias.

Para muitos photographos, todos os trabalhos empreendidos eram inuteis porque estavam persuadidos da impossibilidade da resolução da difficuldade, empregando um só papel. Diziam que para obter algum resultado satisfatorio seria necessario tirar, como no processo trichromatico, duas provas em papeis differentemente coloridos, sobre-los em seguida para obter a terceira prova definitiva.

O Dr. Smith, de Zuricla, que ha mais de 12 annos se dedicou aos trabalhos da chimica photographica com o fim de obter papel capaz de reproduzir as photographias de cores, parece ter já achado a solução do problema.

Eis o principio em que se baseia para o fabrico do seu novo papel o «Utocolor».

As cores de anilina não são estaveis. A luz empalidece-as, descora-as e acaba por fazê-las desaparecer. Contudo, o que é notavel, pode-se obstar ao descoramento das tintas de anilina por meio de um anteparo (vidro ou tela) corada com a mesma cor que se deseja preservar. Um vidro vermelho impede que a cor vermelha venha a desaparecer, deixando empalidecer e até desaparecer as mais cores; um vidro verde, preserva a cor verde, etc. Se se expozer á luz do sol, apertado contra um positivo a cores, um papel especial com cores de anilina, estas descorar-se-ão, em harmonia com o principio acima exposto, e reproduzirão o original com toda a fidelidade.

Na revista «Photo-Revue» de 12 de Novembro passado acham-se as seguintes instrucções sobre o novo papel «Utocolor»:

O papel «Utocolor» tem uma camada de gelatina corada com differentes corantes dissolvidos em uma substancia sensível á luz. Esta disposição faz com que as materias corantes sejam mais facilmente atacadas isto é decomposta pela luz.

— A camada sensível apresenta uma cor parda carregada, perfectamente neutra.

— Se apertarmos uma folia de papel «Utocolor» contra uma photographia de cores — o chromotypo — numa prensa ordinaria e se expuzer á luz do sol, poucos instantes bastam para que a camada pardacenta se desfaga e comecem a apparecer gradualmente as cores da imagem. No fim de duas horas de exposição a imagem está perfeita e procede-se á fixação. Esta tem por fim como na photographia ordinaria, eliminar o sensibilizador tão atacado, e dar mais firmeza ás cores. Para impedir que os raios ultra-violeta actuem indistinctamente sobre todos os corantes, deve-se cobrir a prensa com um vidro amarello.

Do que ficar dicto as manipulações da nova photographia não são complicadas: reduzem-se a uma impressão e uma fixação, como na photographia ordinaria.

Todo o photographo amator que sabe tirar uma photographia ordinaria tendo um positivo em vidro, ou placa autochromatica, omnicolor ou diaprchromatica, pode tirar quantas provas quizer de uma paisagem, de um grupo ou de um simples retrato.

Se as Senhoras phantasiavam até agora mil galas ao irem postar-se deante da objectiva de uma maehina photographica quando esta lhes dava os estudados matizes com a monotonia da cor negra a que trabalhos se não sujeitaram ao verem que todos os cambiantes dos vestidos multicores podem ser reproduzidos e conservados!.....

S.

Secção Livre

APELLO

O abaixo assignado tendo collocado uma caixa para receber os jornaes lidos, a serem distribuidos entre o povo, pede a todos aquelles que tiverem o Universo, Gazeta do Povo, S. Carlos, Ave Maria, Sta. Cruz, Squilla, Mensageiro, A Federação e outros jornaes essencialmente catholicos, para levarem a casa do Sr. Nicolau Francisco e collocarem na caixa para isso destinada para serem distribuidos ao povo nos domingos depois da missa.

Em nome de N. S. Jesus Christo desde já agradeço a todos aquelles que concorrerem para esta obra tanto de agrado de N. Senhor.

Pode ser depositados tambem livros usados que contemham sã doutrina.

Todos aquelles que quizerem ditos jornaes pede-se o obsequio de ir recebendo das mãos do distribuidor que para isso se achar a porta da Igreja logo apoz a missa.

JOÃO FERRAZ SOBRINHO

Considera o melhor remedio

Extrahido do importante organ de publicidade «Correio Mercantil», que se publica nesta cidade sob o numero de 20 de Setembro de 1882.

Sr. Redactor.

Na falta de outros meios com que possa agradecer ao Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, recorro á imprensa para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura maravilhosa operada pelo seu acreditado *Elixir de Nogueira Salsa Caroba e Guayaco* que considero o melhor remedio para molestias da pelle.

Ha annos que padecia de uma ferida escamosa que me tomava toda a perna direita. Usei todos os depurativos do sangue que me foram aconselhados e eis, quando li, no *Deutsche Zeitung*, de S. Leopoldo, um attestado de um patrio meu que ficou curado da mesma molestia, e então deliberei tambem usar o «Elixir de Nogueira», e em tão boa hora que estou completamente curado.

DANIEL CORNELIUS RISCH (Encadernador da Livraria Americana)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— Rio GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselleiro Sairava. 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

CATARRHOS, escarros sanguineos e fraqueza geral — cura-se com o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.



AGRADECIMENTO E CONVITE

Os filhos da fallecida D. ANNA EUGENIA DE PINNA, do fundo da alma, agradecem as pessoas que, caridosamente acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe á sua ultima morada.

Outrosim, convidam as pessoas caridosas e da sua amizade para

assistirem a missa do 7.º dia que, por intenção da mesma, será celebrada amanha, segunda feira, 15 do corrente, na Igreja do Carmo ás 7 horas da manha.

Por mais este acto de religião e caridade antecipão seus eternos agradecimentos.

Ytú, 14 de Janeiro de 1912.

«Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA — Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

ANNUNCIOS

PROFESSORA

Com longa pratica, prepara alumnas para a escola normal e lectio theorica e practicamente: francez, inglez, italiana.

Piano pelo methodo do Conservatorio de São Paulo.

Informações no convento do Carmo.

As mães de familia devem dar a *Lombrigueira* do Pharmaceutico Chimico Silveira, a seus filhos para livral os das terriveis lombrigas

MEALHAS E VERONICAS, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na CASA ECCLETICA
Rua da Palma, 46

• XAROPE DE ICHTYOL-GRANADO •
O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

«Elixir de Nogueira» é o depurativo que continua a dominar no século presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

A UNIÃO PAULISTA

SÉDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2100\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados annualmente. É um seguro de vida modesto que se proporcione aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê o mutualista da “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrevei-vos, pois, assim como os vossos filhos, na “UNIÃO PAULISTA,” que não vos arrependeréis.

A DIRECTORIA:

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 195

YTU

As mães de familia pevem dar a *Lombrigueira* do Pharmaceutico Chimico Silveira, a seus filhos para livral os das terriveis lombrigas

«Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA — Attestam sua superioridade entre os similares, innumerados attestados medicos e de pessoas curadas.

ALIMENTOSA PURA Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL O melhor para as crianças e pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilhermo de Almeida
RUA DE SANTA RITA N. 57 A

CATARRHOS, escarros sanguineos e fraqueza geral — cura-se com o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

«Elixir de Nogueira» é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a **MATRICARIA**

de F. DUTRA

- MATRICARIA DUTRA. É receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.
- MATRICARIA DUTRA. Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
- MATRICARIA DUTRA. Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.
- MATRICARIA DUTRA. Faz as crianças, gordas e robustas.
- MATRICARIA DUTRA. É recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
- MATRICARIA DUTRA. Tem sido usada pelos jornaes de todo o Brasil.
- MATRICARIA DUTRA. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
- MATRICARIA DUTRA. É um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.
- MATRICARIA DUTRA. Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.
- MATRICARIA DUTRA. Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
- MATRICARIA DUTRA. É facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.
- MATRICARIA DUTRA. Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65

RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças levem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excelente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres; fortes e sadias.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 55.

RIO DE JANEIRO

NOVO OPUSCULO

SOBRE A

COMMUNHAO FREQUENTE

Acha-se á venda nesta typographia por 300 réis o exemplar o opusculo do Revmo Padre Antonio Bueno de Camargo sobre a communhaio frequente. E' um livrinho que todos os catholicos e devotos devem ter, a fim de conhecerem as grandes e estupendas vantagens da communhaio frequente e quotidiana.

Sua Excia. Revdma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, desejando promover o mais possivel a diffusão desse livrinho, além de o approvar e recommendar, concede a indulgencia de 100 dias na forma costumada da Igreja ás pessoas que o lerem. Contem um capitulo sobre a visita ao Santissimo Sacramento, a oração e a festa de Corpo de Deus, tudo isto como meio para augmentar nos fieis o amor a Jesus neste augusto Sacramento. Traz tambem orações para antes e depois da communhaio; de modo que os pobres que não podem gastar quatro ou cinco mil reis para comprar um manual onde se encontrem estas orações, com a insignificante quantia de 300 réis têm um livrinho em que podem preparar-se para a communhaio e dar depois a acção de graças.

ESCROPHULAS!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* preparado do illustrado pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico. Pelotas, 1.º de Maio de 1888
DR. RAYMUNDO V. DA SILVA
Esta reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felipe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade
Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

FRANCELIUO CINTRA

Trata de papeis de casamento civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requir para qualquer repartição publica.

Incumbem-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direira, 27.—

YTU

FOLHETIM (12)

Heitor e José

AMARÁS A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS

VIII

—Senhor padre! — morro... balbucio José.

— Confia em Deus, a quem deveis amar sobre todas as cousas, disse o sacerdote a proximando se do leito. Elle, pela sua infinita misericordia, ha de abrir-te as portas do Céu.

— Papa... que José seja seu filho... e adeus.

— Arrepende-te, meu filho, disse o sacerdote com doçura: e já que Deus te chama vae com amor para o seu seio.

— Perdão! meu Deus.

e encaminhou sua alma para o seio do Creador.

Pedro e Genoveva passaram com o sacerdote quasi toda a noite, orando pela alma do pobre Heitor, e pela saude de José.

Passados quinze dias, o conde de Torrerverde, abatido pelas suas penas, rendeu o derradeiro suspiro, deixando por universal herdeiro de todos os seus bens a José, que já havia entrado em convalescença.

A condessa viuva, que cooperára efficazmente para que o esposo tomasse tão generosa resolução, deu habitação no seu proprio palacio a Pedro, Genoveva e seu filho, servindo-lhe de grande allivio na sua soledade a companhia de gente tão honrada e virtuosa.

Pedro foi nomeado seu mordomo e administrador dos bens que compunham o seu dote.

Genoveva tratou da condessa com o maior carinho até ao momento em que passou á

melhor vida, deixando a honrada lavradora, como preva de affecto, todas as suas joias, que eram de subido valor.

A boa velha Joanna foi recompensada por Pedro com a generosidade que merecia a nobre acção a favor delles praticada, privando-se das suas joias e dinheiro: os seus ultimos annos foram muito tranquillios, e morreu com a paz do justo nos braços de Genoveva, á qual deixou a sua casinha e os seus trastes, pobres mas assejados.

O digno padre D. Lourenço, morreu nos braços de Pedro, deixando aos pobres tudo o que possuia; as suas ultimas palavras foram para exhortar José a fim de que fosse sempre virtuoso, e que guardasse os preceitos da religião.

— Si assim praticares, meu filho, concluiu, com a phisionomia radiante de sublime expressão, si assim praticares, offereço-te no Céu, que já ve-

jo abrir-se para mim, um logar entre os eleitos do Senhor.

Depois, deitando a benção a José, e a seus paes, expirou.

Maria, a boa ama do padre, tambem morreu de velhice, acompanhada por Pedro, Genoveva e José, os quaes a levaram para casa logo que morreu D. Lourenço. Pedro vive muito feliz com a familia, a quem ama ternamente; presentemente é o lavrador mais instruido de toda a aldéa, e todos o consultam nas occasiões espinhosas.

Jose, casou a contento dos paes com uma rapariga tão pobre quão virtuosa e linda, mas a qual quiz fazer ditosa; é pae de seis filhos, que são a alegria de Genoveva e de Pedro, os quaes acharam na na esposa do filho outra filha, não menos terna e carinhosa.

Todos os dias se reparte no paeo do palacio, onde habitam Pedro e Genoveva com seus filhos, abundante comida

aos pobres da comarca; a noite reúnem-se allí as familias dos lavradores da aldéa, e fazem serão; as mulheres fiandão, e os homens conversando. Nos dias de festa, as raparigas dansam, sendo duas filha de José as duas rainhas das festas, uma com dezeseis e a outra com dezoito annos, e repartem entre os convidados, tortas e pasteis, feitos pelas suas lindas mãos.

Finalmente, esta familia honrada e virtuosa, é a melhor prova de que Deus enche de beneficios, faz prosperar nesta vida e recompensa na outra os que — *O Amam Sobre Todas As Cousas*.

